

## **SEGREGAÇÃO URBANA E PRESSÃO SOCIAL: a espacialização dos conflitos urbanos em Maceió.**

BRANDÃO, Luiz Felipe L. Maia; CORREA, Andreia Lopes Muniz; CORREIA, Nilmara Calazans; DE SOUZA, Kamilla Moraes; GALVÃO, Daniela Cristina Guimarães; MORALES, Selene Maíra; SANTOS, Caroline Gonçalves dos; SOTERO, Anny Rose de O.; **DE SOUZA**, FLÁVIO ANTONIO MIRANDA (Prof. Dr. Orientador)

**RESUMO:** As cidades compreendidas como produtos sociais historicamente determinados, têm sido produzidas através das relações de diferentes atores sociais, através das disputas por espaços decisórios, pelas riquezas urbanas, entre outras. Os movimentos sociais seriam o resultado dos conflitos gerados entre as multidões e as mudanças sociais seriam o clímax deste processo: choque e encontro de grupos resultando numa acomodação em instituições por meio de controle dotado por líderes. Dentro desse contexto de disputas, surge a noção de conflito urbano que pode ser conceituado como todo e qualquer conflito (confronto ou litígio) relativo à infra-estrutura, serviços ou condições de vida urbana, que envolvam pelo menos dois atores coletivos e/ou institucionais (inclusive o estado) e se manifestam no espaço público. Este trabalho dá continuidade ao projeto piloto que produziu o “Mapa dos Conflitos Urbanos na Cidade do Rio de Janeiro – 1993-2003”. O Grupo de Estudos de Problemas Urbanos (GEPUR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) registrou, sistematizou, classificou e gerou informações sobre embates urbanos, movimentos sociais e as diversas manifestações de conflitos na cidade de Maceió, e, a partir desse banco de dados foram produzidos mapas temáticos que espacializam tais ocorrências. O estudo tem como principal fonte de dados os registros de conflitos urbanos em jornais de circulação em Maceió (Gazeta de Alagoas, O Jornal e Alagoas 24 horas), além de registro de ocorrências no Ministério Público de Alagoas. Observa-se que a partir da análise dos dados, grande parte das mobilizações sociais envolve como atores, os moradores ou vizinhos, profissionais da mesma área, associações de moradores e estudantes e lutam principalmente por direito ao transporte, trânsito e circulação; segurança pública e acesso e uso do espaço público. Ao longo dos anos os movimentos sofreram várias transformações, mas continuam tendo visibilidade, através de atores que pressionam por processos de mudança social.

**Palavras-chave:** mobilização urbana, segregação, conflitos urbanos.